

TW: Nenhum.

Menção: Yu Moonsik (@AM90YM) | Eric Miller (@M093EM) | Park Baekhyun (@EF96PB).









## Jardim, A.H.

10 de setembro de 2022, 1:30AM.

Sexta-feira havia sido um ótimo início de feriado e todas suas programações para os próximos dias fazia o ânimo do tatuador se encontrar nas alturas como sempre, mas seria impossível ignorar todo o significado que o Chuseok carregava, então, quando recebeu o convite para jantar com a família de Moonsik, respirou fundo.

Era óbvio que, sempre quando tinha qualquer tipo de reunião familiar, independente do quão divertido fosse, precisaria tomar um bom ar. Mesmo Kyunggu, com a HIPERATIVIDADE tão presente em sua personalidade, necessitava de uns minutos de silêncio quando os pensamentos se tornavam mais altos que as vozes das pessoas próximas. De qualquer forma, não poderia negar que, receber o professor do seu lado, naqueles segundos de reflexão, o fizeram um bem muito grande. Tal como a incrível ideia que lhe foi proposta de ir até seu lugar especial, em busca da PEQUENA ASTROMÉLIA que fora plantada no dia do Memorial. Sempre se surpreenderia com o modo como Moon o compreendia em níveis inimagináveis. Ela estava bem e recuperada, Moon era um verdadeiro pai de planta e Kyunggu acreditava fielmente que ele conseguiria trazer até a flor mais murcha de volta à vida, com o tom mais belo possível nas pétalas.

<u>Dohee</u> estava viva. Presente consigo, mesmo que não fisicamente.

Era a sua própria reunião familiar.

## Ponte, A.D.

11 de setembro de 2022, 10:20PM.

Fosse com o passeio costumeiro da manhãzinha de sábado, junto com <u>D</u>, o rapaz do qual tivera compartilhado muito tempo nas últimas semanas, para uma ótima atividade de arco e flecha, ou com o que fizera sobre a praça, vendo rostos familiares e importantes para si, tudo naquele sábado parecia perfeito. Estava mais alegre que tudo e, de fato, aquilo o surpreendia e o assustava demais. Todos os anos anteriores haviam sido tão <u>DEPRIMIDOS</u> e <u>SOLITÁRIOS</u>, que sequer imaginava que teria alguém com quem compartilhar datas importantes como o Chuseok.

Kyunggu sempre foi muito apegado em datas comemorativas.

Ter conseguido arrastar o melhor amigo para uma programação diferente em um dia como aquele o encheu com mais animação ainda. Era Eric, claro. Como poderia passar essa data sem um único

momento com ele? Independente dos motivos pelos quais se aproximaram, o mais importante era que, atualmente, o CEO casado já havia se tornado o mais próximo de uma família que Kyun possuía.

Passando o tempo juntos, seja numa guerra com as arminhas de brinquedo e atirando bolinhas de água um no outro, agindo como DOIS ADOLESCENTES em meio à lutinhas típicas ou implicâncias bobas, era sempre muito agradável estar com ele. Sabia que poderia contar com o seu, também chefe, a qualquer momento, da mesma forma que gostava de deixar claro que ele também poderia contar consigo. E, levando isso em consideração, sentia uma grande vontade de expor o seu lado mais sombrio. Detalhes que NUNCA havia conseguido mencionar, muito menos quando estava diante de um profissional, numa sala branca e iluminada, há anos atrás. Sua primeira e única tentativa de autocuidado até agora.

— "Acho que agora, você é a terceira pessoa que sabe de tudo sobre mim."  $\lceil ... \rceil$ 

– "E você é a primeira pessoa que sabe absolutamente tudo sobre mim."

Foram as palavras ditas entre marshmallows, sanduíches e bebidas quentes embaixo do tão querido céu noturno, antes que entrassem na barraca para dormir.

Ainda se surpreendia por ter alquém em quem confiar.

## T.T., 165. 12 de setembro de 2022, 10:57PM.

Depois de ficar mais um tempo com o melhor amigo, inclusive passear com ele pela praça e abusar um pouco do que todo aquele feriado tinha a oferecer, brincando com bugigangas à venda e assistindo uma apresentação, tinha total certeza de que estavam bem mais próximos.

Durante à tarde acabou indo até à fazendinha na companhia de <u>Baekhyun</u> para apresentá-lo às vaquinhas de <u>Eric</u>. Lottie permanecia preguiçosa como sempre e, Lizzie, um pouco mais animada por ali. Um passeio divertido e relaxante, regado à florzinhas e muito, mas muito carinho nas duas. <u>Sempre se divertia com o modelo</u>, era impossível negar algo assim.

Já no fim da tarde, alguns minutos para que o sol começasse a se pôr... Encontrou <u>Vega</u> na praia. Não saberia explicar o motivo, mas, desde que a viu pela primeira vez, sentiu <u>UMA CONEXÃO</u>, quase como uma <u>SENSAÇÃO DE NOSTALGIA</u>. Não fazia sentido algum para si, porém aproveitava dos momentos que tinham para baterem um papo agradável. Observaram as estrelas, caçaram-na entre os pontos brilhantes e trocaram assuntos que variavam de como o dia havia sido para como era bom receber notícias alegres. Kyun recebeu uma, não fazia tanto tempo, <u>mas o seu coração agitava-se com o conforto de ter certeza de que sua irmã estava viva.</u> Era como se uma de suas principais culpas tivesse sumido e dado lugar à uma esperança imensurável de que, realmente, poderia a encontrar de novo em algum momento. Mais um feito que devia agradecimentos à <u>Eric</u>.

Tarde da noite, retornando à casa do perito, foi surpreendido com um abraço apertado e uma voz abalada. Não era a primeira vez que o via daquele modo, tinham sido muitas nos últimos dias e era IMPOSSÍVEL não se preocupar, tudo o que sentia vontade de fazer quando o recebia daquele modo era, sem dúvidas, o dar todo o apoio e atenção que merecia, queria o proteger do que quer que fosse. E faria qualquer coisa pra isso.

Não suportava ver alquém tão importante para si daquele jeito.

